

PREVALÊNCIA DOS PRINCIPAIS DESENCADEADORES DE CRISE ASMÁTICA NOS PACIENTES VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM ASMA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SANTA CECÍLIA DE PORTO ALEGRE

ROGER HEISLER; MEIRI ANDRÉIA MARIA DA SILVA; EVANDRO DE LUCAS BORBA; LEONARDO ZANUZ; KÁSSIO GIORDANI TOMAZELLI; TATIANA ALINE BERGER; ÂNGELA JORNADA BEN; MARGERY BOHRER ZANETELLO; VERA BEATRIZ GUIRLAND VIEIRA; FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA

Introdução: A asma é uma patologia de alta prevalência. Assim, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília conveniada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui um programa específico para atender as demandas com referência a tal doença por parte da população residente na localidade próxima à UBS: *Programa da Asma*. O controle dos fatores desencadeadores de crises asmáticas é a primeira iniciativa terapêutica para esses pacientes. **Objetivos:** Estabelecer uma prevalência dos principais desencadeadores de crises asmáticas nos pacientes pertencentes ao Programada Asma. **Materiais e Métodos** Revisão dos prontuários e fichas dos pacientes com vínculo ao programa. Ao todo são 51 pacientes entre 0 a 68 anos de idade acompanhados entre janeiro de 2008 até junho de 2009. **Resultados:** Os desencadeadores podem estar presentes concomitantemente e suas prevalências são: 70,59% Frio/Umidade; 56,86% Poeira Domiciliar; 47,06% Infecções; 45,10% Fumo; 41,18% Cheiros; 39,21% Fumaça; 37,25% Exercícios; 37,25% Pêlos; 37,25% Emoções; 27,45% Mofo; 21,57% Pólen; 7,84% Fármacos; 5,9% Ambiente Profissional; 0% Alimentos. **Conclusões:** Frio/Umidade, Poeira Domiciliar, Infecções e Fumo foram os desencadeadores com maior prevalência no grupo de pacientes do Programa da Asma. Assim, eles devem ser evitados a fim de proporcionar uma melhor terapêutica aos pacientes do programa.